BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO SECT. LEG.

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até às 2 horas de amanhã. Tempo: instavel, nevoa seca. Temperatura: estavel. Ventos variaveis, moderados. Maxima 29.3. Minima 19.2.

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora:
"Victoria Conti" ás 8 horas; "Itanagé" ás 13 horas; e "Siderurgica" ás 17 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948 — N. 8,720

DUTRA SOLUCIONA O PROBLEMA DO PETROLEO

Refinarias e transportes sob controle do Estado e capital privado nacional

A França, Checoslovaquia e os Estados Unidos fornecerão as refinarias. Outros paises da Europa, os navios-tanques

Emocionante repercussão entre líderes nacionais, civis e militares, da histórica decisão de Dutra

Tomando a mais importante decisão até agora firmada pelo seu governo — e sem dúvida uma das mais importantes decisões de toda a historia econômica do Brasil — o general Eurico Gaspar Dutra deu ontem o passo decisivo para a solução do problema do petroleo no Brasil, dentro de uma fórmula que atende a todos os interesses nacionais e corresponde plenamente aos mais imperiosos principios de defesa nacional.

Com efeito, conforme O JORNAL adiantou ontem num dos mais empolgantes "furos" jornalisticos desses últimos tempos em nosso pais, ontem mesmo, precisamente ás 15 horas, o general Enrico G. Dutra assinava a resolução que manda instalar no Brasil um grande parque de refinarias nacionais de petroleo. Simultaneamente, o chefe da Nação assinava uma mensagem que hoje deverá chegar ao Congresso, indicando as medidas pelas quais o Brasil poderá adquirir imediatamente uma frota completa de navios-tanques, fabricados em paises especializados, fornecedores das nações petroliferas mais poderosas do mundo.

A decisão do presidente da República, quando maiores detalhes forem conhecidos sobre os antecedentes desse ato, passará á historia do Brasil como um dos momentos cruciais de sua longa luta pela emancipação industrial e econômica do pais. Ela também é, sem dúvida, uma prova indestrutivel do patriotismo, coragem e sabedoria politica com que o chefe da Nação soube conduzir as dificeis e delicadas negociações que precederam o seu ato histórico, prova essa que alguns dos homens de maior responsabilidade em nosso pais, ao serem interrogados hoje pela reportagem de O JORNAL, proclamaram como sendo o impulso mais vigoroso até hoje dado por um governo brasileiro para a solução de um problema a que está ligado o presente e o futuro livre de toda a nação. Aliás, conforme divulgamos mais adiante, os aplausos que imediatamente se fizeram ouvir em apoio á decisão do presidente da República, partiram dos mais variados setores da opinião publica e englobaram homens das duas principais tendencias até agora surgidas no debate do problema petrolifero nacional. E, não resta a menor dúvida, que todo o povo brasileiro, quando tomar conhecimento em toda a sua extensão do transcendental ato do presidente Dutra, cerrará fileiras em torno do chefe da Nação e saberá dar-lhe o apoio e estimulo democrático que ele merece como poucos.

Uma fórmula brasileira para a solução do nosso problema de petroleo, esta a histórica resolução do Presidente Dutra.

UMA SOLUÇÃO INEDITA NA HISTORIA DO PETROLEO MUNDIAL

Ha varios dias já que a reportagem especializada do "O JORNAL" vinha acompanhando as numerosas e prolongadas reuniões que o Presidente da Republica, cercado pelos seus auxiliares de mais imediata confiança, dentre os quais se destacavam o ministro Corrêa e Castro e o sr. Guilherme da Silveira, mandara convocar, ora no Conselho Nacional do Petroleto, ora no Ministerio da Fazenda, ora no Banco do Brasil.

E, efetivamente, depois de exaustivos debates, em que todos os aspectos do problema foram examinados, soubemos ontem que toda a documentação necessaria já se achava em mãos do Presidente da Republica e que hoje as importantes decisões seriam firmadas. Ontem mesmo completamos nossas informações ao saber, em fonte absolutamente segura que á ultima hora o General Dutra solicitára ao ministro Corrêa e Castro, cuja atuação em todo o decorrer desses debates fora de decisiva importancia, que adiasse sua projetada viagem para hoje. O presidente desejava ter a seu lado o ministro que desde a primeira hora com ele cooperára para o afastamento de todos os obstaculos que iam surgindo á medida que se aproximava o momento da decisão.

Dessa forma, ás 15 horas de ontem, um dia que passará á historia do Brasil como um verdadeiro sete de setembro economico, o Presidente da Republica, dentro das atribuições administrativas a que tem direito, firmava a seguinte resolução, que hoje deverá ser publicada no "Diario Oficial:"

1) — Aproveitando os fundos congelados que o Brasil possui na França, cêrca de quatro bilões de francos, representando vinte e dois milhões de dólares, o Brasil adquirirá neste pais uma grande refinaria de 45.000 barris diarios. Esta refinaria, que será confeccionada numa das maiores usinas daquele pais, usina essa de reputação internacional, conta além do mais com a garantia do governo francês não só no que se refere á data da entrega, como a qualidade do material a ser nela empregado. Decidiu o presidente da República que a grande refinaria seja instalada em Belem do Pará, ponto esse altamente indicado por razões economicas e de segurança nacional. A exploração da refinaria será confiada ao Conselho Nacional do Petroleo e eventualmente nela terá participação o capital privado nacional, adquirindo assim o carater de sociedade mixta.

2) — Ainda aproveitando o saldo que restará para o Brasil de seus créditos congelados na França, ordenou o presidente da República que sejam encomendados a este pais as obras de ampliação da refinaria de petróleo que o CNP está construindo na Baia, com uma capacidade de 2.500 barris diarios. Com os novos serviços, esta refinaria passará a ter uma capacidade de minima de 5.000 barris, tornando-se assim tecnica e economicamente muito mais util aos seus fins. Por outro lado, destinando-se esta refinaria a transformar especialmente o oleo cru em lubrificantes, ela virá completar perfeitamente o nosso futuro o conjunto refinador e poderá utilizar, eventualmente, o petróleo já produzido na Baia, dado o seu teor parafinico.

3) Na mesma ordem e dentro ainda das reservas congeladas que possuimos na França, ordenou o Presidente da Republica que fossem ali adquiridas noventa locomotivas, cuja contribuição para a solução do nosso premente problema de transportes ferroviarios será de maior alcance.

4) Dentro da mesma disposição de proporcionar uma solução radical e realizavel ao problema petrolifero brasileiro, ordenou o Presidente Dutra que o Banco do Brasil abrisse os creditos necessarios para a aquisição na Tchecoslovaquia, onde possuimos fundos congelados que vão á altura de treze milhões de dolares, de uma refinaria com capacidade de 20.000 barris diarios. Esta refinaria será montada em S. Paulo. A sua exploração industrial será confiada á S. A. Refinaria e Exploração de Petroleo União, organisada por um grupo de capitalistas brasileiros de indiscutivel capacidade administrativa e idoneidade financeira, grupo esse a que o CNP já havia dado concessão em fins de 1945, por ocasião da abertura de sua primeira concurrencia publica para esse fim.

5) Ainda numa louvavel demonstração de respeito constitucional pela lei vigente e de compreensão do papel que o Estado se deve reservar na complementação e estimulo da iniciativa privada nacional, o Presidente da Republica ordenou que o Banco do Brasil abrisse direta ou indiretamente um crédito de oito a dez milhões de dolares necessarios á aquisição de uma refinaria de 10.000 barris diarios, a ser instalada no Rio. Esta refinaria será explorada e administrada pela S. A. Refinaria do Distrito Federal, tambem vencedora da concurrencia aberta pelo CNP em 1945, e á cuja frente se encontra um grupo de financistas e industriais brasileiros da mais alta competencia, responsabilidade e patriotismo.

Enveredou, assim, o Brasil, por uma solução inédita nos anais da historia petrolifera mundial. Graças á clarividencia do Presidente Dutra, a questão-chave para a solução do problema petrolifero, que é a da refinação, permanecera em mãos de grupos nacionais. Simultaneamente, aqui se realizará a experiencia do Estado lado a lado com grupos de industriais progressistas brasileiros estar intervindo num setor que é vital para a vida de toda a nação.

O BRASIL E O CONTINENTE SAIRAO LUCRANDO

As consequencias desse ato historico, porem, não beneficiarão apenas o Brasil, elas virão repercutir no desenvolvimento economico de todo o continente e constituirão um dos élos fundamentais da defesa de todo o Hemisferio.

Para o Brasil, a solução encontrada pelo Presidente Dutra e tão bem interpretada pelos auxiliares a quem ele confiou o encontro de uma formula final, as vantagens serão essas:

a) Até o presente momento, o consumo anual de nosso mercado interno, embora pequeno e retesado pela dependencia em que vivemos do exterior em materia de refinados, é de apenas 50.000 barris diarios. Apesar de tão diminuto consumo, o pais perde anualmente cerca de 18 milhões de dolares de diferença que paga entre o produto cru importado e o refinado, instalando o seu parque de refinarias, economisaremos esta diferença, cuja aplicação irá destinar-se forçosamente á intensificação das pesquizas e extração de nossos provaveis campos petrolíferos.

b) Assumindo corajosamente a responsabilidade de reservar para o capital nacional o mercado interno brasileiro, o governo dá uma prova publica de seu alto senso patriotico e põe um ponto final na grave agitação politica a que elementos de toda sorte procuravam envolver o pais, a fim de conduzi-lo á desordem e ao caos. A' frente desses grupos, como é notorio, encontravam-se os comunistas, cuja agitação já começára a custar ao povo brasileiro o sangue inocente de muitos cidadãos.

Alem do mais, conforme reza a lei, as refinarias que serão entregues á exploração do capital privado brasileiro deverão reservar uma percentagem fixa de seu movimento bruto e entrega-lo ao governo para a mesma finalidade.

c) Por outro lado, adotando o caminho que adotou, o governo do general Dutra resolve o aspecto fundamental da nossa questão petrolifera, sem recorrer a nenhuma medida que pudesse vir a onerar ainda mais a nossa economia. Muito pelo contrario, usando os créditos que possuimos em paises fabricantes de refinarias, o presidente Dutra evitou o caminho de recorrer a novos emprestimos externos e resolveu esta diferença, cuja aplicação irá destinar-se forçosamente á intensificação das pesquizas e extração de nossos provaveis campos petrolíferos.

d) Finalmente, eliminando uma das causas de fricção que se havia criado, por varios motivos entre o Brasil e os Estados Unidos, o governo do general Dutra, a quem não faltará nesse momento, segundo estamos informados, a cooperação que fôr necessario solicitar á industria americana na instalação de nossas refinarias, realiza os velhos e ferteis laços de boa vizinhança que nos unem á grande nação americana. Esta, por sua vez,

(Continúa na 6ª pág.)

Expressão de real patriotismo, declara o ministro da Guerra

O problema do nosso petroleo está resolvido, afirma o ministro Corrêa e Castro — Inteiro apoio do general Juarez Tavora — Motivo de grande jubilo, declara o general Raimundo Sampaio — Apoio de todas as correntes ao ato do presidente Eurico Dutra

Logo que teve conhecimento da importante decisão do general Dutra, a reportagem de O JORNAL procurou colher a reação das principais figuras ligadas ás diversas correntes e tendencias formadas em torno do problema petrolifero.

O ministro Corrêa e Castro, que fomos encontrar na estação D. Pedro II, no momento em que tomava o trem para São Paulo, foi categórico:

— O problema do petróleo já está resolvido. Serão instaladas refinarias em nosso pais, com capitais exclusivamente nacionais.

— De onde virão essas refinarias?

O ministro Corrêa e Castro respondeu prontamente, dando uma informação sensacional, que certamente divulgaremos em primeira mão:

— Da França, da Tchecoslováquia e dos Estados Unidos.

Ainda sobre o assunto do petróleo, o ministro Corrêa e Castro nos fez algumas revelações. O oleoduto Santos-São Paulo — disse — será construido muito em breve e com capital nacional.

EXPRESSÃO DE PATRIOTISMO VIGILANTE

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, não escondia o entusiasmo e o jubilo civico de que se achava possuido:

— "O ato do Governo, — disse — é, antes de mais nada, uma expressão de patriotismo vigilante e reflete os anseios honestos da realidade brasileira.

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e Zona Leste, declarou:

— "Informado de que o Governo assinou a autorização mandando instalar a industria de refinação do petróleo, como soldado e cidadão congratulo-me com o Presidente da Republica pela passagem de mais uma data gloriosa para a nossa historia."

(Continúa na 6ª pág.)

AMEAÇADA A PAZ PELO BLOQUEIO DE BERLIM

Aviões soviéticos no corredor aéreo

Tentaram interceptar o vôo de dois transportes norte-americanos

Energico protesto dos Estados Unidos

BERLIM, 29 (UP) — Aviões de caça sovieticos tentaram interceptar o vôo de dois aviões transportes norte-americanos no corredor aéreo para Berlim, e as autoridades norte-americanas na Alemanha exigiram imediatamente ás autoridades sovieticas responsaveis que adotassem "medidas imediatas e diretas" no sentido de pôr fim a tais taticas de intercepção. Funcionarios norte-americanos dizem que, pelo menos, cinco caças russos tipo "Yak" procuraram interceptar os aviões norte-americanos, voando diretamente sobre eles, como se estivessem dispostos a abrir fogo, e somente se desviando quando estavam a uns 30 metros dos aparelhos dos Estados Unidos.

Davam a impressão de tratar-se de exercicios de combate aéreo, com os aviões norte-americanos como objetivos. Quatro horas depois desse incidente ofensivo contra os aviões norte-americanos carregados de abastecimentos destinados á população de Berlim foi enviado um vigoroso protesto ás autoridades russas.

PREOCUPAÇÕES

O teor da nota de protesto enviada aos russos indica que essa nova ação sovietica é tomada com maior seriedade que os anteriores incidentes desta natureza. As autoridades britanicas e norte-americanas não atribuiam maior importancia até agora ás manobras aéreas sovieticas por dificultarem de certo modo o transporte de abastecimento para Berlim, fossem exercicios de tiro anti-aéreo ou vôos de caças perigosamente proximo dos aviões norte-americanos.

O ministro do Exterior britanico, Ernest Bevin, e o tenente-general norte-americano Curtiss Lemay, encarregado do serviço de transporte aéreo para Berlim, disseram recentemente que as ações dos russos não minoraram o ritmo dos transportes de provisões. Porém o tom da nota de protesto de hoje sugere que todos estão seriamente preocupados pela audacia das ultimas ações sovieticas. Descreve-se a atividade dos aviões de caça russos como uma "violação muito grave" do regulamento da segurança aérea.

PRODUÇAO DE AVIOES

BERLIM, 29 (UP) — A agencia alemã "Dena" informa que as fabricas "Monitor" em Gotha, na zona russa de ocupação, estão produzindo um avião de caça sovietico "Schuck-17" com toda a velocidade das suas linhas de montagem. Outras fabricas alemãs foram convertidas para produzir turbinas a jato, pneumaticos para aviões e armas de mão.

ACUSAÇÕES

BERLIM, 29 (UP) — O jornal "Taegliche Rundschau", orgão do exercito sovietico, diz hoje que "a politica norte-americana na Alemanha tem como objetivo principal a incorporação da Alemanha no campo Marshall, como baluarte armamentista, colonia de operarios e fonte de soldados para o bloco ocidental. As potencias ocidentais não desejam realmente uma administração quadripartite em Berlim. Querem é transformar Berlim em baluarte avançado dos Estados Unidos no meio do territorio que é ocupado pela Russia". Acusa ainda os aliados de sabotarem a desnazificação e desmilitarização da Alemanha Ocidental, bem como a dissolução dos grandes trusts alemães.

Entregues á ONU as notas das potencias ocidentais

Medidas ilegais e coercitivas do governo soviético tomadas com desprezo pelas suas obrigações e visando objetivos políticos aos quais não tem direito

PARIS, 29 (AFP) — As três potencias ocidentais submeteram hoje — como se esperava — o caso de Berlim ao exame e solução do Conselho de Segurança da ONU.

O ato se revestiu de extrema discreção e simplicidade.

Três funcionarios dos Ministerios do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos, respectivamente, procuraram o secretario geral Trygve Lie e fizeram-lhe a entrega das suas notas, o que se verificou exatamente ás 16 horas e 25 minutos, muito embora oficialmente fosse considerada a hora oficial da entrega 16 horas.

Esses funcionarios foram os srs. Thomaz Power, do Departamento Norte-Americano de Estado Kenneth Jameson, do Foreign Office Britânico; Pierre Maillard, do Quai d'Orsay.

O secretario geral Trygve Lie estava no seu bureau, em companhia do seu chefe de gabinete, sr. André Cordier. As notas eram assinadas: a francesa, pelo sr. Alexandre Parodi, embaixador da França e delegado permanente na ONU; a inglesa, por sir Alexander Cadogan, igualmente delegado permanente britanico na ONU; e a norte-americana pelo sr. Warren Austin, embaixador e igualmente delegado permanente dos Estados Unidos na ONU.

DEBATE URGENTE

Nas três notas similares entregues ao sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, as delegações dos três governos consideram que as medidas de restrição ás comunicações e aos transportes tomados unilateralmente pelo governo soviético entre as zonas ocidentais de ocupação da Alemanha e Berlim constituem uma ameaça á paz e ao sentido do capitulo VII da Carta.

A prolongada troca de notas e conversações que se desenrolaram, por iniciativa dos três governos, entre esses de uma parte e o governo soviético de outra parte, mostraram claramente que os três governos, conscientes das suas obrigações, segundo a Carta, de resolverem suas divergencias por meios pacificos, fizeram tudo o que estava em seu poder para resolverem diretamente suas divergencias com o governo soviético.

MEDIDAS ILEGAIS

Cópias dos documentos referentes a essas trocas de pontos de vista vos são submetidos; por outra parte, vossa atenção, em particular, é chamada sobre o resumo da situação contido no nota do governo francês e dos governos norte-americano e britanico, datada de 26 de setembro corrente, sob a forma seguinte: "a que tão que se lesiona com a solução das dificuldades técnicas sobre as comunicações nem á obtenção de acordos sobre as condições que devem regulamentar a circulação da moeda em Berlim. A questão é que o governo soviético mostrou claramente por seus atos que tenta, por meios ilegais e coercitivas tomadas com desprezo pelas suas obrigações, atingir objetivos politicos aos quais não tem direito e que não poderá atingir por meios pacificos. Recorreu á medida do bloqueio, fez pesar sobre a população de Berlim a ameaça da fome, da doença e da ruina econômica. Tolerou desordens e tentou derrubar a Municipalidade regularmente eleito de Berlim.

CONTROLE TOTAL

A atitude e conduta do governo soviético demonstram claramente que ele tenciona continuar com suas medidas ilegais e coercitivas de bloqueio e com suas ações ilegais destinadas a colocar a França, os Estados Unidos e o Reino Unido como potencias de ocupação de Berlim numa situação de completa subordinação á autoridade soviética, a fim de assumir o mando sobre a vida econômica, politica e social da população de Berlim e incorporar a cidade á zona soviética.

Assim, o governo soviético assume sozinho a inteira responsabilidade de criar uma situação na qual não é mais possivel, nas circunstancias atuais, recorrer-se aos meios de solução prescritos pelo artigo XXXV da Carta das Nações Unidas e que constitui uma ameaça para a paz e para a segurança internacionais.

Em consequencia, e a fim de que a paz e a segurança internacionais não sejam por mais tempo ameaçadas, o governo da República Francesa, dos Estados Unidos e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, ao mesmo tempo que se reservam o direito de tomar as medidas que possam ser necessarias para manter, nessas circunstancias, sua posição em Berlim, se encontram na obrigação de denunciar os atos do governo soviético ao Conselho de Segurança das Nações Unidas".

Em consequencia, o governo da República Francesa — ou o governo dos Estados Unidos ou o governo da Grã Bretanha — pede que o Conselho de Segurança examine essa questão o mais cedo possivel".

Os governos dos três paises entregaram ao secretario geral das Nações Unidas onze anexos concernentes ás conversações diretas que se realizaram entre eles e a União Soviética para resolver diretamente a divergencia.

Esses anexos são constituidos por textos diferentes das notas trocadas entre as três potencias ocidentais e o governo de Moscou.

DATA DA DISCUSSAO

PARIS, 29 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU resolveu reunir-se segunda-feira próxima para examinar o problema de Berlim, que lhe foi hoje submetido pelas três potencias ocidentais.

MOVIMENTO DE TROPAS RUSSAS NA ALEMANHA

BERLIM, 29 (R) — Viajantes chegados hoje da zona soviética declaram ter visto intensos movimentos de tropas russas ali. Ao que se acredita, trata-se de preparativos para as manobras regulares de outono do Exército Vermelho, que deverão ser iniciadas na primeira semana de outubro.

As tropas requisitaram escolas e teatros das aldeias, para servirem de alojamento.

Em varias partes da area de Mecklenburg, tanks do tipo "Stalin", de 70 toneladas, foram vistos ao serem descarregados das pranchas ferroviarias.

Os viajantes disseram que reforços aereos chegaram aos aeródromos da area compreendida entre Berlim e o litoral do Báltico.

Berlim constituem uma ameaça á paz e que o Conselho deve examinar esse problema o mais depressa possivel de acordo com o capitulo VII da Carta.

E' o seguinte o texto das notas:

"Senhor secretario geral.

Tenho a honra, em nome do governo da Republica Francesa — ou dos Estados Unidos ou da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte — de chamar a vossa atenção sobre a seria situação que resulta da instituição unilateral pelo governo da União das Republicas Socialistas Soviéticas de restrições sobre o transporte e comunicações entre as zonas ocidentais de ocupação da Alemanha e Berlim.

Alem do fato de que atenta aos direitos dos governos francês, norte-americano e britanico, essa ação do governo soviético é contraria ás suas obrigações segundo o artigo II da Carta das Nações Unidas e cria uma ameaça á paz no sentido do capitulo VII da Carta.

Progressos no governo da Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario de Estado interino, Robert Lovett, disse, durante uma entrevista concedida aos jornalistas, que estão sendo realizados progressos satisfatorios nas "demarches" para a criação de um governo alemão na parte da Alemanha Ocidental. Recordou que o Conselho Parlamentar da Alemanha Ocidental vem se reunindo desde o dia primeiro de setembro e que as informações chegadas ao Departamento de Estado indicam que estão sendo realizados progressos a respeito dos assuntos principais.

Ao mesmo tempo, Lovett revelou que os Estados Unidos enviaram varias notas ao governo soviético exigindo a devolução de três navios quebra-gelo, varias fragatas e outras embarcações pequenas, as quais lhe foram entregues de acordo com o programa de empréstimos e arrendamentos. "Entretanto — disse — a Rússia foge ao assunto apresentando contra-propostas inaceitaveis para os Estados Unidos".

Lovett não quis dizer quais as medidas que os Estados Unidos adotarão se a Rússia continuar se recusando a devolver as embarcações.

Libertado por falta de provas

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Dois dos três sacerdotes detidos em consequencia da descoberta do "complot", destinado a eliminar Peron, foram postos em liberdade por falta de provas. São eles o Capelão da Marinha Fidel H. Moreno e o Padre Carlos Grande. O Capelão Vitor Jorba Faria, continua detido.

Attlee desmente

LONDRES, 29 (AFP) — Os amigos do Primeiro-Ministro Clemente Attlee opõem formal desmentido ao boato de que se teriam levantado divergencias no seio do Gabinete a propósito da politica externa, divergencias essas que teriam sido assinaladas no discurso de domingo ultimo, do ministro da Guerra, Shinwell.

Não acredita o Vaticano na iminencia de guerra

VATICANO, 29 (R.) — A guerra não é iminente, segundo declararam observadores do Vaticano.

Por outro lado, os altos dignitarios da Santa Sé manteem a mais absoluta reserva sobre a atual delicada situação internacional.

A posição da Santa Sé, ao que afirmam fontes fidedignas, é, hoje, muito diferente da de 1939, quando não havia mais esperanças de que a Igreja pudesse agir como intermediaria entre os dois campos em conflito. E' talvez por esta razão, segundo alguns circulos locais, que teem corrido rumores sobre a possibilidade do reatamento das relações diplomáticas entre a Santa Sé e a União Soviética durante os últimos dias.

Embora explicitamente oposto ao comunismo, o Vaticano — acrescentam as mesmas fontes — não se oporá á realização de conversações com a União Soviética, se qualquer movimento neste sentido fôr levado a efeito por aquele pais. A União Soviética, todavia, ainda não mostrou qualquer intenção de efetuar negociações com o Vaticano.

"GRAVES DÚVIDAS" SOBRE A EUROPA

Eliminação urgente das barreiras comerciais e aumento da produção

Terceiro relatório do Banco Mundial

WASHINGTON, 29 (R.) — O presidente do Banco Mundial, sr. John J. McCloy, em seu terceiro relatorio anual, publicado hoje, exprimiu "graves duvidas" sôbre a possibilidade de os paises europeus recuperarem os padrões de vida anteriores á guerra sem eliminar as barreiras comerciais, por meio da união ou de outros processos.

Declara o relatorio que não será suficiente restaurar a produção e o comercio de antes-guerra na Europa. A produção — diz — terá de ser grandemente aumentada e os custos substancialmente reduzidos. Os canais comerciais da Europa têm de ser recompostos, a fim de se adaptarem as modificações fundamentais verificadas nas condições do mundo.

A necesaria modernização e expansão do parque industrial da Europa Ocidental não poderiam ser alcançadas, a não ser que uma parte considerável da produção fosse dedicada ás mercadorias capitais e não aos artigos de consumo.

RESTRIÇÕES SINDICAIS

Acrescenta o relatorio que ha substanciais oportunidades de aumentar a produção por meio de melhores tecnicas de direção, de restrições a cartas praticas sindicais e, em alguns casos, de horarios de trabalho mais longos.

Revela McCloy que o banco fez emprestimos num total de 525 milhões de dolares, mas acrescenta que a capacidade completa do estabelecimento não poderia ser atingida "enquanto a estabilidade economica e financeira em vastas áreas do mundo continuar a ser ameaçada por tensões politicas e intranquilidades sociais".

No ano passado, o banco iniciou diversos novos tipos de operações inclusive emprestimos a empresas particulares. Os emprestimos feitos até agora pelo Banco Mundial são: 250 milhões de dolares á França; 195 milhões á Holanda; 40 milhões á Dinamarca; 12 milhões ao Luxemburgo; 16 milhões ao Chile e 5 milhões a quatro companhias de navegação maritima holandesas.

MEDIDAS ANTI-INFLACIONARIAS

WASHINGTON, 29 (UP) — Um debate de grande intensidade desenrolou-se secretamente na Junta de Diretores do Fundo Monetario Internacional, entre latino-americanos partidarios de tipos de cambio multiplos e alguns funcionarios do Fundo que combatem tais tipos de cambio por considerá-lo prejudiciais.

Embora nenhum dos funcionarios permita a divulgação dos seus nomes, é sabido que os delegados latino-americanos realizaram uma reunião de uma hora para discutir o problema e a atitude a assumir nas sessões desta semana com os representantes do Fundo. A United Press foi informada de que alguns membros norte-americanos do Fundo realizaram grandes esforços para que os países latino-americanos adotassem medidas anti-inflacionarias possibilitando ao Fundo aprovar os tipos de cambio para suas moedas.

Deu-se a entender que o Mexico foi um dos paises que os funcionarios norte-americanos procuraram convencer. Contudo, depois da reunião dos paises latino americanos ante-ontem, informou-se extra-oficialmente que o problema do peso mexicano está em vias de solução. Em fontes autorizadas explicou-se que o Mexico está examinando um "vigoroso" programa contra a inflação, com o qual espera que o Fundo aprove a nova paridade do peso, em futuro proximo.